



Relatório da 5ª reunião da comissão do PDU-IM-UFAL

A quinta reunião da comissão do PDU-IM-UFAL ocorreu no dia 2 de julho de 2021, via google meet, no horário de 14h às 16h. Estiveram presentes na reunião: Cícero Tiarlos Nogueira Cruz, Daniel da Costa Silva, Davi dos Santos Lima, Isnaldo Isaac Barbosa, Karenn Cristina Lima S. de Melo, Luiz Guillermo Martinez Maza, Vanio Fragoso de Melo e Viviane de Lima Fontes.

Essa reunião teve como objetivo aprovar um esqueleto para a elaboração do PDU do IM. O diretor Isnaldo Isaac Barbosa fez uma apresentação, em tópicos, desse esqueleto que traz a estrutura inicial para a elaboração do PDU-IM-UFAL. O tópico um é a apresentação, onde vai constar a história do IM. Em seguida, o tópico dois, traz o perfil do IM e será subdividido em três tópicos: princípios, finalidades e objetivos do IM; missão, visão de futuro e princípios do PDU; áreas de atuação acadêmica do IM (ensino, pesquisa e extensão). Nesses itens, basicamente, irão constar fatos que já existem em documentos passados e fatos históricos do Instituto, um exemplo seria o regimento interno do IM. O ponto três aborda o IM que nós temos e nele deverá constar o que foi trabalhado nas reuniões anteriores por cada grupo de trabalho. Dentro desse ponto três consta o seguinte: os indicadores de qualidade, a Infraestrutura do IM e o perfil e capacitação dos servidores do IM. O ponto quatro aborda o IM que queremos e vem dividido em três pontos: objetivos estratégicos e metas; detalhamento dos objetivos estratégicos e os planos de ações por setor. A ideia é que na construção desse ponto quatro sejam planejados objetivos e metas que possam ser acompanhados e mensurados em quantos por cento estão sendo atingidos, quais os objetivos e as metas que foram alcançados e quais aqueles que ainda faltam alcançar. Na elaboração desse ponto, essa comissão deve liderar a construção dele, mas deve-se buscar ajuda de outros setores. O ponto cinco consta os projetos pedagógicos de cursos (cursos de graduação; programas de extensão; cursos de pós-graduação) e torna-se importante abordar esse ponto, uma vez que o momento está sendo de mudanças nos projetos pedagógicos e Isnaldo relata ser conhecedor da necessidade de já se realizar novas atualizações, um exemplo seria no PPC da licenciatura. Nesse ponto cinco é importante constar o que precisa ser melhorado ao longo de cinco anos. O ponto seis traz a política de atendimento ao corpo docente e engloba os seguintes pontos: perfil do corpo docente, organização estudantil, estímulos à permanência. No perfil do corpo docente deve constar o perfil dos alunos de cada curso. A parte de estímulos à permanência vem abordando os espaços de convivência, PIBIC, PIBID e residência pedagógica, projetos de extensão, monitoria e tutoria e nessa parte a ideia é que se descreva de forma genérica cada um desses pontos. O ponto sete traz a estrutura administrativa, se subdividindo em: organograma do IM; corpo técnico-administrativo e órgãos colegiados e NDE's. Nesse ponto do corpo técnico administrativo deve constar como esse corpo técnico está distribuído e é interessante apresentar as fragilidades desse corpo técnico, uma vez que ele não é o suficiente para as demandas do IM, apontando os motivos para isso. O ponto oito é a avaliação e acompanhamento do PDU e se subdivide em: comissão de autoavaliação interna e relatórios. E finaliza com o ponto nove sendo a conclusão e considerações finais. Ao final da apresentação, Isnaldo abre a deliberação

sobre os pontos quatro e oito da estrutura apresentada, abrindo-se a discussão de como esses pontos seriam preenchidos. Fica aprovada a estrutura apresentada nos pontos quatro e oito e abre-se a discussão de qual será a dinâmica adotada para trabalhar o ponto quatro. Isnaldo faz as seguintes sugestões: no item objetivos estratégicos e metas, onde alguns objetivos já foram colocados na apresentação dos grupos, cada representante que está presente nessa comissão do PDU busque ouvir a sua representação para criar uma lista de objetivos de cada setor; no segundo item que é o detalhamento dos objetivos estratégicos, vai ser preciso articular o que será necessário para serem atingidos esses objetivos; e no terceiro item que é o plano de ações por setor, deve-se trazer as estratégias que vão ser necessárias realizar para se alcançar os objetivos. A sugestão do Isnaldo foi aceita e fica encaminhada para a próxima reunião que cada representante dos setores do IM faça uma complementação, no documento que será compartilhado pelo Isnaldo, com o que foi ouvido nos seus setores como sugestão e será realizada uma discussão em torno desses objetivos coletados.

O relatório foi escrito pela técnica-administrativa Viviane de Lima Fontes.